

170128

# CONSIDERAÇÕES GERAES

SOBRE

## CERTAS DIFFICULDADES

QUE O MEDICO PARTEIRO POUCO EXPERIENTE ENCONTRA  
NO EXERCICIO DO SEU MINISTERIO.

# THESE

APRESENTADA E SUSTENTADA PERANTE A FACULDADE DE MEDICINA  
DO RIO DE JANEIRO NO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1847.

POR

**CARLOS FREDERICO DOS SANTOS KAVIER DE AZEVEDO**

NATURAL DE MONTE-VIDEO,

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE

SOCIO DA ACADEMIA PHILOMATICA DO RIO DE JANEIRO

E

DA SOCIEDADE COMPADECIDA DOS INNOCENTES DESVALIDOS

FILHO LEGITIMO

**DO TENENTE JOÃO FRANCISCO XAVIER DE AZEVEDO.**

Nec aranearum sane texus ideo melior, quia ex  
se fila gignunt, nec noster villior, quia ex alienis  
libamus ut apes.

(MONIT. POLIT. Lib. 1.º Cap. 1.º)



**RIO DE JANEIRO,**

TYP. DO OSTENSOR BRASILEIRO DE J. J. MOREIRA,

Rua de Santa Thereza, N. 86.

1847.

# FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

## DIRECTOR.

O Sr. Dr. José Martins da Cruz Jobim. (Serve interinamente o Sr. Dr. Joaquim José da Silva.)

## LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Doutores:

### 1.º ANNO.

Francisco de Paula Candido, SUPLENTE. . . . . } Physica Medica.  
Francisco Freire Allemão. . . . . } { Botanica Medica, e principios elementares de  
Zoologia.

### 2.º ANNO.

Joaquim Vicente Torres Homem. . . . . } Chymica Medica, e principios elementares de  
Mineralogia.  
José Mauricio Nunes Garcia, EXAMINADOR. . . . . } Anatomia geral, e descriptiva.

### 3.º ANNO.

José Mauricio Nunes Garcia. . . . . } Anatomia geral, e descriptiva.  
Lourenço de Assis Pereira da Cunha. . . . . } Physiologia.

### 4.º ANNO.

Luiz Francisco Ferreira, EXAM. . . . . } Pathologia externa.  
Joaquim José da Silva. . . . . } Pathologia interna.  
João José de Carvalho. . . . . } { Pharmacia, Materia Medica, especialmente a  
Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular.

### 5.º ANNO.

Candido Borges Monteiro. . . . . } Operações, Anat. topograph., e Apparehos.  
Francisco Julio Xavier, PRESIDENTE. . . . . } { Partos, Molestias das mulheres peçadas e pa-  
ridas, e de meninos recém-nascidos.

### 6.º ANNO.

Thomaz Gomes dos Santos. . . . . } Hygiene, e Historia da Medicina.  
José Martins da Cruz Jobim. . . . . } Medicina Legal.

2.º ao 4.º Manoel Feliciano Pereira de Carvalho. . . . . } Clinica externa, e Anat. patholog. respectiva.  
5.º ao 6.º Manoel do Valladão Pimentel. . . . . } Clinica interna, e Anat. patholog. respectiva.

## LENTES SUBSTITUTOS.

Francisco Gabriel da Rocha Freire. . . . . } Secção das Sciencias accessorias.  
Antonio Maria de Miranda Castro. . . . . }  
José Bento da Roza. . . . . } Secção Medica.  
Antonio Felix Martins, EXAM. . . . . }  
Domingos Marinho de Azevedo Americano, SUPPL. . . . . } Secção Cirurgica.  
Luiz da Cunha Feijó, EXAM. . . . . }

## SECRETARIO.

Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

N. B. A Faculdade não approva, nem desapprova as opiniões emitidas nas Theses que lhe são apresentadas.

# A MEU MUITO QUERIDO PAI

O ILLM. SR. TENENTE DE 1.ª LINHA DO EXERCITO JOÃO FRANCISCO XAVIER DE AZEVEDO.

E A' MENHA ESTREMOSA MÃI.

A ILLM.ª SRA. D. MARGARIDA MARIA FLORES XAVIER DE AZEVEDO.

Tenho emfim terminado meus estudos medicos, aspirado o que tanto dezejava, e se revestido hoje do honroso titulo de Doutor em Medicina occupo na Sociedade um lugar distincto, a quem, senão a vós o devo, a vós meu Bem Pai que exaustão de meios invidaste vossas debeis forças para a educação de vosso filho; à vós minha Carinhosa Mãi, que victima a tantos annos de uma cruel enfermidade jazendo em um leito de dôr nunca deixaste de prodigalisar-lhe todos os carinhos e desvelos maternas. Hoje que eu deixo os bancos scholares, vos peço, que acceiteis meus Queridos Pais o pequeno fructo de minhas locubrações, e posciando vossas mãos com o osculo filial eu vo-lo entrego.

A' MEU TIO O ILLM. SR.

JOSÉ MARIA XAVIER DE AZEVEDO.

E A' MINHA TIA A ILLM.ª SRA.

D. GERTRUDES PAULA XAVIER DE AZEVEDO.

Tributo de verdadeira estima, e amisade.

AOS MANES DO MEU ESTIMADO PADRINHO.

O ILLM.º E EXM.º SR. CARLOS FREDERICO LECOR,

VISCONDE DA LAGUNA COM HONRAS DE GRANDEZA, GRÃO CRUZ HONORARIO DA ORDEM DA TORRE E ESPADA, COMENDADOR DA ORDEM DE S. BENTO DE AVIZ, OFFICIAL DA ORDEM IMPERIAL DO CRUZEIRO E MARECHAL GENERAL DO EXERCITO.



Quando cheio de prazer eu esperava o momento de apresentar um fructo de meus estudos, que tão sabiamente erão dirigidos, veio a morte roubar em principio de minha carreira scholar aquelle a quem tanto prezava, e hoje só se me offerece uma louza fria encerrando seus restos mortaes para sobre ella derramar lagrimas de saudade! quanto prazer meu coração sentiria se em vida vossa eu vós pudesse offerecer este meu trabalho, mas a sorte não quiz. Gozai em paz da mansão dos justos, em quanto que neste mundo eu verto lagrimas de verdadeira dôr, e saudade.

A MINHA ESTREMOSA MADRINHA  
A ILLM.<sup>a</sup> EXM.<sup>a</sup> SRA. VISCONDEÇA DA LAGUNA.

Avós Excellentíssima Senhora em grande parte devo o lugar, que hoje a Sociedade me *offerece*, sim fostes vós quem coadjuvaste meus Pais na carreira que encetel, e que hoje felizmente termino. A vós por tanto Excellentíssima Senhora pertence este raminho colhido depois de seis longos annos na arvore da sciencia. Aceitai-o Senhora, e summamente grato vos será o vosso obediente afilhado.

CARLOS.

---

A MEU BOM IRMÃO O ILLM.<sup>o</sup> SR.  
ANTONIO BENEDICTO OROZIMBO XAVIER DE AZEVEDO,  
GUARDA MARINHA DA A. N. I.

Signal da mais cordial amisade.

---

AO MUITO DIGNO PRESIDENTE DESTA THESE.  
O ILLM.<sup>o</sup> SR. DR. FRANCISCO JULIO XAVIER.

Homenagem ao saber, e ao genio.

---

AO ILLM. E EXM. SR. DR. MANOEL FELIZARDO DE SOUZA E BELLO.

TENENTE CORONEL DE 1.<sup>a</sup> CLASSE DO ESTADO MAIOR, LENTE DA ESCOLA MILITAR, E COMMENDADOR DA ORDEM DE CRISTO.

Permitta V. Exa. que eu dedique este meu primeiro fructo litterario em signal de eterna gratidão, que sempre persistirá em minha alma.

---

AO ILLM. E EXM. SR. GREGORIO DE CASTRO MORAES E SOUZA,

CORONEL COMMANDANTE DA 4.<sup>a</sup> LEGIÃO DA GUARDA NACIONAL, VIADOR DE S. M. A IMPERATRIZ, COMMENDADOR DA ORDEM DE CRISTO, E OFFICIAL DA IMPERIAL ORDEM DA ROZA.

Signal da mais viva simphathia, e amisade.

---

AO ILLM.<sup>o</sup> SR. DR. JOAQUIM JOSÉ DA CRUZ SECCO.

Eterna gratidão! e amisade.

---

**AO ILLM. E EXM. SR. FREDERICO MARIATH,**  
COMMENDADOR DA IMPERIAL ORDEM DO CRUZEIRO,  
E A SUA ILLUSTRE FAMILIA,

Viva affeição e sincera amisade,

---

**A TODOS OS MEUS AMIGOS**  
**COM ESPECIALIDADE AOS ILLMS. SENRS.**

BACHAREL ALEXANDRE JACINTO DE MENDONÇA.  
BACHAREL JOAQUIM JACINTO DE MENDONÇA.  
MIGUEL RODRIGUES BARCELLOS.  
JOSÉ MARIA LOPES DA COSTA JUNIOR.  
MANOEL VICTOR DE SOUZA MONTEIRO.  
MANOEL JACINTO HENRIQUE DE REZENDE.  
FRANCISCO DE ABREO ESPINOLA.  
JOSÉ THOMAZ DE LIMA.  
JOSÉ VIERA DA CUNHA.  
JOSÉ MARIA CHAVES.  
FRANCISCO LEOPOLDO CABRAL DO CANTO TEIVE.  
JOAQUIM JOSÉ DA SILVA PINTO.

Eterna recordação de amisade, que sempre vos consagrei.

---

**AOS MEUS MUITO PARTICULARES, E PRESADOS AMIGOS,**  
COLLEGAS DE ESTUDO OS ILLMS. SRS

DR. JOSÉ GONSALVES DA SILVA.  
DR. FRANCISCO GONSALVES DE MORAES.  
DR. FRANCISCO ANTONIO DE SOUZA.  
DR. JOSÉ AUGUSTO DE OLIVEIRA.  
CAETANO XAVIER PEREIRA DE BRITO.  
JOSÉ DE VASCONCELLOS MENEZES DE DRUMMOND.  
FIRMIANO ANTONIO DE ARAUJO.

Tenho dado o ultimo passo na vida escolar, e neste momento uma dôr extraordinaria opprime o meu coração, tenho de apartarme de vós a quem tanto amo, e com quem frui as delicias da vida litteraria durante nossos seis longos annos de estudo, quanto he dolorosa esta cruel separação, e

Se lagrimas a dôr alliviassem,  
Lenitivo eu teria em tantas penas:  
Porem não; quanto mais pranteio, e choro  
Mais de vós me recordo, e mais se avivão  
Lembranças, que até mesmo alem da Campa  
Gravadas guardarei dentro em minha alma.

*C. F. S. Xavier. de Azevedo.*

# CONSIDERAÇÕES GERAES

ACERCA

de certas difficuldades, que o parteiro pouco experiente encontra no exercicio do seu ministerio.



« L'accoucheur seul peut reunir les conditions de savoir, de fermeté, d'autorité capables d'inspirer une confiance absolue, lui seul peut prévoir et prévenir les accidens possibles, lui seul peut y remédier convenablement quand ils arrivent. »

GIBERT ET BAILE.



**S**E lançarmos uma rapida vista d'olhos sobre a espinhosa vida do medico não poderemos deixar de confessar, que um dos momentos mais criticos d'ella é aquelle em que, sendo chamado como parteiro ao leito de dôr, no qual jaz a parturiente, tem de lutar com difficuldades, que se lhe offerecem, e que parecem zombar das mais bellas theorias aprendidas nas escholas, e por elle postas em pratica, afim de prestar os seus socorros a essa que os implora. Profundos conhecimentos da arte, que professa, se lhe faz mister possuir em alto gráu; para longe de nós esses tempos em que se exigia do parteiro tão somente as regras geraes da manobra, e entregavão-se a medicos e cirurgiões os accidentes, que se manifestavão ou podião manifestar-se; e apar destes conhecimentos qualidades sublimes o devem adornar para poder fazer frente aos embates da fortuna. Aresignação deve estar unida a sua alma como a couraça ao peito do valente, e destemido guerreiro. Opprimido de todos os lados pela ingratidão, filha da ignorancia do povo, elle tem de soffrer muitas vezes em silencio as settas dirigidas pela maledicencia e empregadas com o fim tão somente de o desconceituar entre aquelles que o cercão, e de quem, ainda novo na carreira, que enceta, deseja adquirir confiança e reputação. Mas ainda isto não é tudo! E o que diremos d'essas mulheres, que envoltas em negras, e nojentas mantilhas percorrem as ruas d'esta populosa cidade, incul-

cando-se por desgraça nossa habeis parteiras, tendo estampado na frente de suas cazas o sagrado symbolo da nossa redempção, a *Cruz*, fazendo capitar a muitos do povo credulo, que possuem segredos transmittidos pela Providencia capazes de tornar facil o parto mais laborioso; quantas vezes essas verdadeiras mercenarias lhe não querem impôr leis? Mas não sois vós mulheres em geral arrancadas da relê da sociedade as culpadas, não! mas vós espozos deshumanos, que expondes vossas consortes, a quem pelos laços sociaes, e matrimoniaes deveis amar, e respeitar, aos torpes cuidados d'estes terriveis, e verdadeiros flagellos. Acazo ignoraes os perigos a que as expondes? Não tendes quotidianamente exemplos d'essas terriveis torturas, pelas quaes passa uma desgraçada parturiente por infelicidade sua ajudada em trabalho por estas mulheres? Que nome quereis que se vos dê, quando vossa consorte ás portas do sepulcro pronunciar com voz afflictiva, e quasi extincta estas palavras tocantes: — *Eu morro victima dos maiores tormentos* — Acazo soffrereis que se vos dê o injusto nome de caro espozo, de amante pai? Oh! nunca! em cada canto de vossa caza, na vossa meza, no meio dos vossos prazeres e até no mesmo leito nupcial uma voz terrivel! vos aclamará: — *Foste o assassino de vossa consorte, foste o seu verdadeiro verdugo* — em nenhuma parte achareis socego, os remorsos vos atormentarão, e então derramareis amarguradas lagrimas pelo nenhum zelo que lhe prodigalizastes em occasiões tão afflictivas, mas este pranto será já tardio, por que o mal está feito. Quantas vezes se não faz mister apressar um parto laborioso? Quem poderá obviar certas difficuldades, que frequentes vezes se apresentam rezultantes da prompta vacuidade do utero, offerecendo accidentes, que tornão perigosos os dias da parturiente? Por ventura serão estas mulheres inteiramente alheias ao nobre exercicio da sciencia, que com extraordinaria audacia querem professar? Certamente não. Longe de mim incluir n'este numero essas verdadeiras parteiras que tantas vezes auxilião o medico em lances tão melindrosos; estas pelos seus conhecimentos, e intelligencia na arte obstetrica são dignas de nosso respeito, e estima. O character porem, a segurança de seus conhecimentos na arte que professa, e sua independencia finalmente, collocão o medico—parteiro acima de todas estas banalidades da calunnia; e lhe servem muitas vezes de degraus para sua brilhante apothoze na carreira medica; é verdade que em grande numero de cazos se lhe faz mister condescender com a parturiente em algumas d'essas puerilidades aconselhadas por essas mulheres, de que ha pouco fallamos, puerilidades, que no seu modo de pensar obrão de uma maneira admiravel para a prompta sahida do feto; queremos fallar desses verdadeiros embustes admitidos desde a mais remota antiguidade, e encarados como meios oxicoticos: revestidas de uma refinada hipocrizia ellas punhão em campos todas as operações misteriosas, que uma imaginação embrutecida pode conceber, e que ainda hoje no seculo XIX

chamado por excellencia o das luzes são postas em pratica. Entrando no quarto d'uma parturiente, ahi muitas vezes a encontravamos cercada de pedras preciosas; e em derredor do seu pescoço se notavão os objectos os mais rizíveis; muitas vezes empunhavão grossas barras de iman, e ligadas as suas coxas se achavão grande quantidade de pennas de diversas aves; péles de animaes ferozes com grande custo erão procuradas, e a sua ignorancia chegava a ponto de friccionarem o ventre da parturiente com óleo extrahido do tecido da vibora. Factos d'esta natureza forão e ainda hoje são observados na clinica, e os mestres da sciencia nos demonstrão exuberantemente a necessidade, que temos de condescender com a parturiente quando semelhantes meios não influão para comprometter o estado moral da mulher e a vida quer da mãe, quer do filho, e Velpeau em seu tratado theorico, e pratico de partos assim se exprime: — *Ces remèdes au moins ne feront pas de mal, et peut-être auront ils l'avantage d'empêcher l'emploi de quelques médications moins inoffensives* — A mulher digna de attenção, e respeito do parteiro já pela fragilidade de que é dotada, typo do seu sexo, já pelo pudor, que infallivelmente deve enrubecer suas faces pela prezença de um individuo de sexo diverso, sente necessariamente uma geral commoção ao ver entrar no seu apozento um homem da arte; é nesta occasião que elle tem de por em jogo o fructo de sua educação, é aqui que se patenteia a pericia, e habilidade do medico. Esforçando-se por adquirir a confiança de sua cliente, deve começar por sondar o seu animo por meio de conversações inteiramente extranhas ao cazo a que vem prestar os socorros de sua profissão, depois passar a fallar-lhe sobre o seu estado de prenhez, e pouco a pouco hir encaminhando-a ao parto propriamente dito, e mostrar-lhe finalmente os nenhuns perigos por que tem de passar; se acaso vê n'ella disposição para o desanimo, consolal-a, descrever-lhe factos, ainda que improvizados, de parturientes, que corrião maiores riscos do que ella, e que hoje se achão salvas, tornando-se mesmo impassivel, mas sem mostrar rudez, para com aquellas que dotadas de genio irascivo não se querem submitter aos seus conselhos. Tendo d'esta maneira preparado a sua parturiente elle entra no exercicio de seu ministerio. A primeira couza que se lhe offerece, e que toca sua attenção é o Diagnostico da prenhez.

Nós trataremos circunstanciadamente de todos os pontos, que lhe dizem respeito terminando com o Prognostico do parto.

Nada é mais facil, nada mais ordinario ao olhos do homem inteiramente estranho á nobre sciencia obstetrica do que affirmar, que uma mulher se acha pejada, mas aquelle que verdadeiramente senhor da arte que professa, avançar semelhante propozição, será com toda a justiça accusado de precipitado, e mesmo de ignorante; difficuldades se lhe a presentão, que muitas vezes o obrigão a exigir os conselhos de seus collegas. Se compul-

armos todos os tratados de partos nós veremos a cada passo erros de Diagnostico commettidos por habéis, e instruidos parteiros, erros que podem ainda que momentaneamente nodoar sua reputação; para prova d'esta verdade, vejamos esse factó citado por Capuron de uma mulher supposta hydroptica, e conduzida ao Hospital de Caridade de Paris.

Diversos medicos abalizados são chamados, e entre elles Corvizart, opiniões diversas se poem a campo, este diagnostica uma hydropezia enkistada complicada de prenhez extra-uterina. Baudelocque esse homem celebre da França, essa gloria medica a examina, e julga encontrar um volumoso squiro do utero. Depois de renhida luta tendo cada um expellido sua opinião, tendo-se posto em jogo todos os recursos da arte, ainda se não achavão completos quinze dias d'esta luta scientifica, quando um menino vigoroso, e bem conformado é dado á luz com grande expectação por esta mulher! Que vergonha para medicos de summa reputação! Que opprobrio para a arte! Uma outra mulher consulta um parteiro distincto, narra-lhe seus soffrimentos, accuza dores atrozes no collo uterino, oito mezes decorrião que o fluxo catamenial tinha desaparecido, este a examina, e diagnostica uma amenorrea, declara-lhe muito positivamente que todos os seus encomodos tinhão por cauza occazional a suppressão dos menstruos, o tratamento antiphlogistico lhe é prescripto em todo o seu rigor, n'esse mesmo dia uma extraordinaria hemorragia se manifesta, e um feto de dous ou trez mezes, morto a muitos dias he expellido. Franch nos cita o factó de uma princeza allemã, em quem o corrimento periodico já se não manifestava pela sua avançada idade, medicos a declarão pejada, e no fim de certo tempo elles reconhecem o seu erro por uma grande quantidade de liquido sahido pela vulva, era um hydrometro. Pouco tempo depois o utero que tivera diminuido de volume em consequencia do esgotamento d'esse liquido, cresce, os medicos diagnosticão um novo hydrometro, a cada momento nova sahida de liquido se esperava, quando um menino vivo, e bem conformado é dado á luz por esta princeza. Poderiamos ir muito mais longe com factos d'esta natureza, mas julgamos sufficientes estes para mostrar as difficuldades, que existem no diagnostico da prenhez, e os embaraços com que tem de lutar o parteiro pouco experiente; é com a maior circunspeccão, é com o maior zelo, que elle deve emittir sua opinião, é depois de ter com todo o cuidado examinado o utero, que elle se deve decidir para a verdade, afim de si isentar dos golpes da critica, que em breve o virão ferir. Muitos parteiros tem pretendido conhecer a prenhez por certas alterações, que se notão na mulher em diferentes phazes de sua vida, assim para alguns a maior, ou menor frequencia do pulso, certos desaranjos que se observão no apparelho digestivo, inclinações particulares, que a mulher apresenta para certos e determinados objectos, decomposição de face, desenvolvimento dos peitos, sensibilidade extrema são signaes evidentes de

prenhez. Outros tem apresentado o estado moral da mulher como signal necessario; assim aquellas em quem as graças, o prazer, e a alegria fazião o apanagio de sua vida, são entregues durante esse tempo a uma profunda melancolia, que as obriga frequentes vezes a praticar actos reprehensíveis pela religião, e pela moral. Finalmente alguns ha que dão como prova infallivel de prenhez a cessação do corrimento menstrual. Se consultarmos diversos authores, que tem escripto sobre esta materia, veremos o absurdo d'estas opiniões; quantos factos nos não apresentam elles de mulheres, que tem tido immensos partos, e em quem o fluxo catamenial uma só vez não se mostrou até a idade critica! quantos outros de mulheres em quem este appareço durante a prenhez. Por ventura ignoramos nós, que todos estes signaes podem ser produzidos por molestias particulares? Nós compartilhamos a opinião d'aquelles que querem, que estes phenomenos, isoladamente tomados pouco valem, entretanto que unidos, e sendo acompanhados de outros que nos revelão o tocar, os movimentos activos, e passivos do feto, e a escutação nos podem dar certeza de uma verdadeira prenhez.

O tocar é a bussola no pensar de um erudito escriptor, que deve guiar o parteiro em todas as operações da sua arte. Em innumerous cazos esta operação lhe serve para plantar a ordem, e tranquillidade de espirito no centro de uma familia, a quem a mordaz e ferina intriga tinha nodoado. Quantas vezes esta operação se lhe faz mister para esclarecer a Justiça, sobre factos de prenhez simuladas de que algumas mulheres se servem em conveniencia propria? ora é uma infeliz menina, que seduzida por barbaro e imprudente joven, coberta de remorsos se offerece a rogos de seus pais, para ser examinado o seu estado; ora é uma mulher, que perdendo os sentimentos de honra, e fidelidade para com seu marido abuzou em ausencia d'este no mesmo leito nupcial, e ahi representou muitas vezes com um adultero scenas de immoralidade, que pelo seu exemplo é natural que sejam transmittidas a seus filhos; outras vezes é uma desgraçada, que no meio do sopor produzido pelo uzo de bebidas alcoolicas, e por certos medicamentos narcoticos foi sacrificada nos altares da voluptuosidade, desconhecendo o seu estado, e vendo o ventre gradativamente crescer, lhe pede os seus conselhos. Que honra para o parteiro verdadeiramente conhecedor da nobreza de sua profissão! confidante de tão importantes segredos! esta operação consiste na introdução do dedo indicador de uma das mãos na vagina da mulher afim de reconhecer o estado do collo uterino, esta operação entre os meios que adiante desenvolveremos em muito orienta o parteiro acerca da prenhez, por que muitas vezes certas molestias se lhe podem offerecer, que o illudão até certo ponto; um facto importante se acha consignado no Diccionario das Sciencias Medicas, pelo qual se poderá reconhecer até que ponto uma lezão organica pode simular uma prenhez. Lorry, e Baudelocque são consultados para prestarem os seus soccorros a uma senhora, em quem os sig-

tiões de prenhez pareião não deixar duvida alguma a respeito do seu estado; o fluxo menstrual tinha desaparecido pouco tempo depois do seu casamento; todo o cortejo de signaes admittido pelos authores como precursores do parto se manifestava, ella sentia movimentos internos, que julgava serem produzidos pelo feto, Lorry affirmava existir prenhez, Baudelocque ao contrario depois de a ter tocado, attribue esses movimentos á accumulacão de gazes nos intestinos; este pensar de Baudelocque é recebido com grande hilaridade por toda a familia da parturiente, e pelo próprio Lorry; d'ahi a pouco dores se manifestão, tudo se prepara para o nascimento do feto. Mas que assombro para a familia da supposta parturiente! Que erro commetido por Lorry! Que gloria para Baudelocque! uma grande quantidade de gazes é expellida, e conhece-se então que as dores suppostas por Lorry serem as do parto crão o resultado de uma tympanite intestinal. Podem apparecer squirros, carcinomos, polypos, molestias estas que muitas vezes se desenvolvem apenas a mulher começa a formar no futuro esperançosos, e agigantados planos, quando o signal evidente da puberdade se manifesta, e terminão funestamente no momento em que enlaçada nos braços de um carinhoso esposo contemplando os doces fructos de seus amores gosa dos prazeres do hymeneo. O parteiro deve recorrer a este meio ou no fim do terceiro, ou no principio do quarto mez de prenhez, tempo em que o feto já apresenta algum desenvolvimento; antes d'este todos os seus esforços serão baldados, pois simples conjecturas se lhe offerecerão. A posição que deverá guardar a parturiente n'esta operacão está em relação com o seu estado pathologico, pois poderá ser victima de certas lezões organicas que a impossibilitem de conservar uma determinada posição, ou com o seu estado geral: facilmente poder-se-ha reconhecer a verdade, a necessidade d'estas condicções, se attendermos ao encommodo, aos perigos mesmo a que se expõe uma desgraçada mulher, que soffrendo grandes alterações em todo o aparelho circulatorio, e respiratorio é obrigada a permanecer em uma posição horisontal, assim é do dever do parteiro examinar previamente o seu estado, para não a obrigar depois a sujeitar-se a esta ou aquella posição, que para si seria de grande vantagem, e para ella de terriveis soffrimentos; no caso porem em que nenhuma lezão organica se tenha manifestado, em que a sua constituição seja a melhor possivel elle a collocará na posição seguinte — *Deitada sobre o dorso com a cabeça e peito elevados por meio de travesseiros tendo as pernas em flexão sobre as coxas, e estas sobre a bacia* — a do parteiro porem deverá estar subordinada á da parturiente. Tendo o parteiro disposto tudo que mister se faz para esta operacão privando-se de aneis que muitos trazem em seus dedos por objecto de luxo, que fazem particularmente parte dos adornos do bello sexo, objectos estes que de alguma maneira podem lesar as partes sexuaes da mulher, ora produzindo excoiações, ora augmentando a sensibilidade do utero, que pode achar-se affectado, depois de

ter coberto o dedo indicador de algum corpo gorduroso, que o isempte da absorção de algum virus emanado de pequenas ulceras contagiosas, que a mulher apresente na entrada da vagina, ou nas partes circumvisinhas, elle levará a mão completamente estendida em relação com a parte interna da coxa, e logo que a face radial do dedo indicador chegar á vulva procurará desviar os outros dedos de tal sorte que o pollegar corresponda á parte superior do pubis; então imprimindo ao punho da mão um ligeiro abaixamento, introduzirá o dedo indicador, praticando esta operação com muito zelo e cuidado; mas que experiencia se lhe não faz mister para poder reconhecer as modificações, que o utero apresenta durante este tempo critico da mulher, e como poderá elle adquiril-a senão depois de prolongados, e repetidos ensaios nos Hospitales sobre mulheres não peçadas, sobre outras durante todo o tempo da prenhez, e sobre os cadaveres. É para sentir é mesmo para lamentar que em nosso paiz, não exista um hospital onde praticamente possão ser instruidos os que se dedicão a arte de curar, que não exista uma Maternidade para aquellas que destituidas dos meios da fortuna, veem-se obrigadas ou a estarem sós, ou acompanhadas por pessoas inhabeis, um abrigo para aquellas, que victimas muitas vezes de sua fragilidade tenham commettido esses crimes reprovados pela moral, e ahí achem um lugar livre da curiosidade publica para deporem o fructo de um commercio illicito. Sendo necessario que o parteiro reconheça todas as modificações que a prenhez imprime no utero da mulher, necessario é que este conheça as mudanças que se operão em seu volume forma, posição, direcção espessura, structura, dilatibilidade, contractibilidade, e sensibilidade. Nós daremos uma idéa geral d'estas modificações.

VOLUME.— Alguns authores affirmão que o utero muda de volume logo que contem em si a materia fecundante, pois que ha uma especie de contracção que obriga o licor prolifico a não sahir, e daqui resulta a diminuição de volume; nada poder-se-ha affirmar, pois tudo cinge-se a hypothezes durante este tempo, no 2.º mez porem nota-se algum volume, pois vai occupar a parte anterior da bacia, e o collo segundo a opinião de Madame Boivin apresenta duas pollegadas de comprimento, no 3.º mez vai augmentando gradativamente pois que o seu corpo offerece duas pollegadas e meia em todas as direcções; elevando-se adiante na região hypogastrica, no 4.º mez apresenta tres pollegadas e meia, e chega até duas pollegadas acima do pubis, o collo é mais espesso principalmente na parte superior, no 5.º mez o fundo do utero aproxima-se mais da região umbilical, e o collo apresenta mais molleza, e grossura principalmente em sua base, perdendo segundo Desormeaux o terço quasi do seu comprimento total; aos 6 mezes tem passado duas pollegadas acima do umbigo, e o collo engrossa, amollece-se e dilata-se, no 7.º mez o utero occupa a maior parte da região epigastrica, e o collo uterino offerece quinze linhas, aos 8 mezes é tal o volume do utero, que

chega a tocar quasi o bordo anterior e inferior do thorax, o collo apresenta em comprimento menos de uma pollegada. Ao nono mez o fundo do utero abaixa-se, o collo avizinha-se mais da vulva, e torna-se tão delgado, e muitas vezes tão aberto, que poder-se-ha tocar atravez do seu orificio o producto da concepção. Levret, e Haller affirmão que o volume do utero n'este tempo é onze vezes e meia mais consideravel, que antes da prenhez; e necessario se faz, que o parteiro tendo de praticar o tocar, applique uma mão sobre o ventre para apreciar o seu volume.

**FORMA.** — O utero passa por formas variaveis durante o tempo da prenhez, a principio é a de um triangulo curvilineo, depois vai gradativamente adquirindo a forma ovalar, até que termina arredondando-se completamente. O collo offerece neste tempo uma orla, para cuja formação concorrem tão somente os labios do focinho de tenca.

**POSIÇÃO.** — Tendo quando tratamos do volume do utero, mostrado a elevação d'este nos diferentes tempos da prenhez, julgamos ocioso fallar na sua posição, pois conhecer-se-ha facilmente, qual ella seja, notando-se todavia que no principio da prenhez o collo se abaixa aproximando-se da vulva, phenomemo este, que se observa principalmente n'aquellas mulheres, que apresentam uma bacia ampla; o focinho de tenca porem começa a subir depois, e no fim da prenhez vem descendo até occupar o estreito inferior.

**DIRECÇÃO.** — O utero nos primeiros dias pela sua elevação tem de lutar com dous embarços que se lhe apresentam, um na parte anterior a parede abdominal, outro na parte posterior a columna vertebral, n'este estado elle oscilla, e não podendo sustentar-se sobre a linha mediana, procura um dos lados, sendo mais frequentes vezes o direito, tendo um dos seus bordos em consequencia d'esta inclinação de se dirigir para a parte anterior sendo raro assim que o seu eixo longitudinal esteja parallelo ao eixo da bacia, resultando d'aqui, que muitas vezes poder-se-ha encontrar o utero ora para a parte anterior, ora para a parte posterior, ora para os lados, concorrendo para isto tambem certos agentes externos, o embate entre as visceras do baixo ventre, e a acção dos musculos abdominaes. Os authores tem procurado explicar as razões, que obrigão o utero a inclinar-se mais para o lado direito que para o esquerdo. Madame Boivin diz que poder-se-ha attribuir esta inclinação á energia que geralmente se observa n'este lado do corpo, energia da qual pode em sua opinião o cordão supra-pubiano d'este lado participar, ou então á circumvolução illiaca do colon. Roederer julgava que era determinada pela repleção da porção illiaca do colon; mas Dubois procura destruir esta opinião dizendo, que o cecum occupando a parte direita pode distender-se, e assim compensar a influencia do colon, que está á esquerda. Levret baseando-se na inserção da placenta sobre os lados d'esta viscera tem assim querido explicar a obliquidade do utero, mas em immensos cazos vê-se a placenta inserir-se igualmente ora á direita ora

à esquerda, outros como Velpeau tem invocado o uzo, que a mulher tem de se deitar do lado direito, porem a experiencia tem mostrado o quanto é erronea esta opinião. O collo uterino tambem soffre modificações em sua direcção, que é sempre em sentido inverso da do utero; assim se este se inclinar para a direita, aquelle dirige-se para a esquerda e vice-versa, porem isto nem sempre acontece.

**ESPESSURA.** — Os authores tem divergido em suas opiniões, quando pretendem explicar o maior ou menor gráu de espessura, que o utero adquire durante o tempo da prenhez; assim uns tem sustentado, que no utero se operava uma fluxão, que fazia mudar a natureza do seu tecido; outros affirmarão que o utero nada perdia de sua espessura natural durante a prenhez; estes provão que a espessura diminuia imperceptivelmente desde os primeiros mezes da concepção até o parto, aquelles que augmentava na razão directa do desenvolvimento da cavidade uterina, Galleno diz que é maior no principio da prenhez, menor no meio d'ella, e muito menor no fim, mas estas opiniões parecem ter nascido, ou do tempo em que se tem procurado examinar o utero, ou do logar do utero, que se tem observado; assim é mister para bem se poder avaliar a espessura examina-lo em sua maior dilatação, e em diversos pontos, pois alguns ha em que esta é maior. Nos tres primeiros mezes, segundo observações que se tem feito, a espessura do utero é de cinco linhas, nos tres ultimos de tres, e de cinco no logar em que se inseria a placenta, apresentando o orificio uma linha no estado de prenhez e quatro no de vacuidade. As paredes do utero são muito mais delgadas, quando observadas em mulheres, que por muito tempo forão victimas de grandes hemorragias; Dulaurons, e Reoederer assegurão que ellas se tornão mais espessas no principio da prenhez, mas depois que os observadores se tem dado a mais serias reflexões, depois que aturados exames tem sido feitos sobre os cadaveres, tem-se conhecido, que a espessura do utero é maior no principio da prenhez; igual á do estado natural no meio, e maior no fim, no ponto que acima dissemos.

**STRUCTURA.** — O utero durante o tempo da prenhez, passa na opinião de Capuron por uma nova vida, apresentando no estado ordinario uma massa densa, esbranquiçada; pelo contrario quando a prenhez já é um pouco avançada as fibras tornão-se mais molles, sponjosas, e avermelhadas, apresentando o character de fibras musculares, estando sujeitas á contractibilidade e á irritabilidade. Madame Boivin observou, que os planos fibrosos, que se notão no utero em sentidos diversos no estado de vacuidade, erão muito mais apparentes no fim da prenhez. Não menores modificações soffre o seu systema vascular; os ramos arteriaes se allongão, e no termo da prenhez chegão a communicarem-se em diversos lugares com as veias vindo abrir-se por meio de seios na superficie interna do utero; as veias se alargão e o seu desenvolvimento é muito mais rapido, que o das arterias, e

chegão a adquirir um volume tal, que podem admittir a extremidade de uma penna de escrever; os vasos lymphaticos são em tão grande numero e tão volumosos, que na opinião de Cruikshank o utero parece formado tão somente de vasos absorventes; os nervos adquirem tambem um volume muito sensivel; por não menores modificações passam as membranas que entram na composição do utero, isto é a membrana externa de natureza serosa, e a interna de natureza mucosa. A membrana externa formada pelo peritoneo goza n'este tempo de grande extensibilidade, propriedade esta negada por muitos anatomicos, os ligamentos largos, e diferentes dobras formadas por esta membrana persistem, e se desdobram, e as porções vizinhas sendo repuchadas concorrem para o seu augmento, enfim cresce á proporção que o utero vai adquirindo volume, e sempre tornando-se espessa em lugar de se adelgaçar. A membrana media ou tecido do utero já acima por nós foi tratado, mas grande divergencia existe entre os authores, quando querem explicar n'este estado a disposição e direcção, que as fibras affectão. Ruysch diz que estas fibras reunidas no fundo do utero constituem um musculo orbicular, cujo fim é expellir a placenta, Burton considera este musculo como ponto de partida das fibras, que vão ter ao collo, Sue notou quatro pontos sobre cada lado do utero, na parte anterior, e na posterior que os considerava como centros de contracção para o utero, e em cujos pontos se achavão entrelaçadas as fibras. Madame Boivin, tendo examinado o utero de onze mulheres, que morrerão em epochas avançadas da prenhez, pode reconhecer um feixe de fibras occupando a linha mediana de diante para traz, e estendendo-se desde o fundo até o collo, mais tres planos de fibras transversaes sobre cada face do orgão, e de cada lado d'este feixe vertical, os quaes vão se perder fora nas trompas, nos ligamentos do ovario, no ligamento redondo, e nos posteriores, um plano circular collocado profundamente nos angulos superiores do utero, correspondendo o seu centro á origem das trompas; enfim vio mais um plano mais fino, que todos os outros existindo muito perto da superficie mucosa. A membrana interna ou mucosa posta em duvida por muitos anatomicos foi observada por Velpeau em muitas autopsias por este feitas em mulheres, que succumbirão ou no momento do parto, ou pouco tempo depois; e não poderemos deixar de admittil-a se attendermos a esses estados pathologicos, pelos quaes passa a mulher em diferentes phazes de sua vida, e que tem sua séde no utero. As pregas, que esta membrana forma desapparecem porem no fim da prenhez, e ella adquire uma côr mais rubra. As propriedades do utero que muito pouco manifestas erão no estado de vacuidade se tornão muito notaveis no tempo da prenhez. O utero goza n'este tempo de uma vida muito mais activa que todos os outros orgãos. Platão dizia, que o utero era tão avido, que assemelhava-se a um animal irracional, que atormentava a mulher com todas as molestias até que o campo da natureza fosse cultivado pelo homem;

e Alibert nos cita o facto de uma senhora, que quando pejada dizia, que sua alma era o utero, que por elle pensava, e sentia. A contractibilidade uma de suas propriedades torna-se muito manifesta no estado de prenhez, e para prova d'esta verdade vejamos esses abortos produzidos por violencias externas; ainda ella pode existir depois da morte na opinião de Baudelocque, pois grande é o numero de factos de expulsão do feto depois da morte da parturiente. Bertrandi poude reconhecer em differentes autopsias feitas em mulheres, que succumbirão nas primeiras semanas da prenhez, a cavidade uterina mais ampla que no estado natural não havendo adherencia ainda alguma do ovulo. Os authores tem procurado explicar por diversos modos esta dilatação, que o utero soffre, apenas contem a materia fecundante. Muitos attribuirão como cauza unica d'este phenonemo a força de suas propriedades vitaes, obrando do mesmo modo, que nos tecidos erecteis, Levret e Van Helmont professavão esta opinião, outros admittem um principio fermentativo contido no licor prolifico, mas n'este ultimos tempos tem-se dado como cauza principal o erectismo produzido pela fecundação, e entretido pelo ovulo. Um excesso de nutrição resultante da congestão que tem lugar no utero, se opera, as fibras tornão-se muito longas em consequencia das novas molleculas, que se desenvolvem, e a extensão dos circulos formados por estas fibras em consequencia d'este alongamento se augmenta, e d'aqui se collige, que a dilatação do utero é innegavelmente o resultado da nutrição augmentada de suas paredes, emfim a sensibilidade do utero no estado de vacuidade, que é em muito pequeno gráu, apenas elle encerra em si o producto da concepção, se exacerba a ponto tal, que se manifesta ao menor toque. Os annexos do utero tambem soffrem modificações; os ovarios são mais grossos e mais esponjosos, as trompas de Fallopio teem perdido as suas relações com o utero, pois no fim da prenhez correspondem ao ponto de união do terço superior do utero com o terço medio, o ligamento redondo esquerdo é menos grosso, e menos curto, que o do lado direito, á proporção que o utero se dilata os ligamentos largos desaparecem: a vagina é mais larga. As visceras tambem soffrem mudanças, os intestinos delgados inclinão-se para o lado esquerdo, o figado, baço, e estomago elevão-se, a pelle do baixo ventre se adelgaça cobrindo-se de manchas brancas, os musculos rectos se alargão. Por não menores modificações passa a bacia, as simphizes se relaxão, as laminas cartilaginosas se amollecem, e em consequencia d'isto se manifesta a mobilidade dos ossos, e maior amplidão na bacia, sendo mais notavel o relaxamento na simphizes na do pubis, que nas sacro-iliacas.

São estas as modificações, que o medico parteiro deve reconhecer no utero; e em seus annexos, e tendo-as bem distinguído, poderá, não com muito receio de se illudir, dar como certa a prenhez; mas os meios que a sciencia nos offerece, e que já apresentamos no principio da nossa These,

poderão vir corroborar sua opinião, e resolver a primeira e a mais importante dificuldade, que elle encontra no exercicio do seu ministerio. Nós passamos a desenvolver esses meios.

Os movimentos activos do feto dependentes do desenvolvimento do seu systema muscular podem ser reconhecidos aos quatro mezes e meio de prenhez, mas elles podem ser percebidos pelas mulheres nervosas em tempo mais anterior; com tudo estes movimentos não podem servir ao parteiro de plena confiança; pois que os authores nos citão factos de mulheres em quem movimentos analogos aos activos se manifestarão, que as fizeram suppor peçadas sem se acharem. Baudelocque prestou os seus soccorros a uma senhora, que teve um excellente parto, e em quem se não apresentarão estes movimentos durante todo o tempo da prenhez. Levret cita um facto de uma mulher em quem estes movimentos se não declararão em duas prenhezes. Em muitos cazos elles se podem manifestar sem existir prenhez. Chailly refere o facto de uma mulher, que experimentando no fim de nove mezes todos os signaes de um trabalho em principio, porem sem dilatação do collo, lhe assegurava ter sentido aos quatro mezes de prenhez os movimentos do feto, ella succumbio de um tumor no ovario, acreditando-se a principio ser uma prenhez extra-uterina; o hysterismo, gazes que percorraõ os intestinos, podem tambem simulal-os; e muitas vezes a astucia da mulher é tal, que podem pelas contracções dos musculos abdominaes fingir estes movimentos. O parteiro para se assegurar d'elles collocará uma de suas mãos embebida em agua fria sobre um dos lados da parede abdominal, a sensação produsida se manifestará immediatamente; e reagido depois sobre o feto, o obrigará a exercer estes movimentos; no cazo porem, que este meio falhe, applicará a mão do mesmo modo que se tivesse de reconhecer um derramamento na cavidade abdominal; e percutindo do lado opposto, o feto move-se. Os movimentos passivos, que os authores concordão em denominal-os de balanceamento existem tanto antes como depois da morte do feto; elles podem ser apreciados pelo parteiro do quarto mez de prenhez em diante, e pela propria mãe, pois que ella sente um corpo estranho cahir sobre a parte mais declive do utero. O parteiro poderá reconhecel-os applicando uma das mão sobre o ventre da mulher de maneira que abraçe o utero, e com o dedo indicador da outra mão introduzido na vagina empurrará o utero para cima; e em razão d'este movimento o feto, nadandó sobre grande quantidade de liquido amniotico subirá á parte superior do utero, e o parteiro conservando o seu dedo na mesma posição verá este corpo, ha pouco impellido, vir feri-lo, elle reconhecerá ser o feto, por que como diz Capuron, nenhum outro corpo pôde existir no meio d'este liquido. O Dr. Kergardec, servindo-se das bellas e luminosas ideas de Laennec, na exploração dos órgãos thoracicos, quiz ver se applicando o stetoscopio sobre o ventre materno, os órgãos circun-

latorios do feto lhe ministravão algum meio, pelo qual se podesse na falta dos supra-citados reconhecer a prenhez, e com effeito a sua primeira experiencia foi coroado de felizes resultados, pois que pode reconhecer a existencia de dous ruidos, que denominou-os — *ruido placentario*, e *cardiaco*. — O ruido placentario he sempre isochrono ás pulsações da mãe, e póde ser equiparado ao rallo sonoro do peito, ou ao produzido por uma grossa corda metallica em vibração. Diversos instrumentos se inventarão para bem se poder perceber este ruido, taes como o hesteroscopia ou metroscopia, mas o stetoscopio suppre perfeitamente todos estes intrumentos. Dous grandes partidos apparecêrão disputando sobre a sede do ruido placentario, e as Academias Allemã, e Franceza forão os campos escolhidos para ventilar-se esta questão, uns a admittião na circulação uterina, outros nas arterias illiacas, estes na circulação utero-placentario, aquelles tão somente na placentaria; depois de renhido combate estes paridos não decidirão a quem pertencia a victoria, e no estado actual da sciencia a observação tão somente nos diz, que este ruido parte do lugar em que se acha implantado o placenta, mas não o dá como tendo sua sède ahi; elle começa a ser ouvido ordinariamente ao quarto mez da prenhez, e ordinariamente no lado opposto áquelle em que se ouvem as impulsões do coração do feto; porem nem sempre isto é constante. O ruido cardiaco produzido pela impulsão do coração pode ser percebido depois do quarto mez de prenhez; este ruido é reconhecido pelas pulsações duplas semelhantes ás do coração do adulto, porem mais rapidas, e cuja frequencia é ordinariamente dupla da do pulso da mãe. Muitas vezes o parteiro não reconhece perfeitamente este ruido, não o chega mesmo a ouvir, e isto depende da applicação do ouvido sobre um só ponto do ventre, elle deverá escutar todo o ventre, explorar o hypogastrio, as partes lateraes, e os diversos pontos de toda a circumferencia da bacia, pois que o feto occupa muitas vezes uma posição diversa na cavidade uterina, que se oppõe de algum modo ao completo reconhecimento d'este ruido; elle poderá muito bem ser apreciado quando uma parte do thorax do feto corresponder a um dos pontos anteriores do utero; a mulher estando em pé, ou deitada, o parteiro, querendo reconhecer este ruido, applica o stetoscopio sobre qualquer ponto do hypogastrio, ou sobre os lombos, acima do pubis, ou na parte postêrior do sacrum. Eis os meios que, como já dicemos, a sciencia nos offerece; o parteiro baseando-se n'elles e tomando-os simultaneamente chega com muita facilidade a resolver a primeira difficuldade com que teve de lutar, a assegurar que existe prenhez, e a alegrar a aquella, que anciosa espera o momento de ver o fructo dos seus amores, que contente aspira ver o rizo infantil, e no meio de maior jubilo prodigalisar-lhe toda a especie de carinhos; mas outras de não menor importancia se lhe offerecem, e estas são as dores do parto, a proximidade ou longitude d'este, o falso tra-

balho, a determinação da posição do feto, e finalmente o prognóstico do parto.

AS DORES DO PARTO, esse verdadeiro nuncio da natureza, que adverte a mulher, de que se avizinha o momento, em que tem de dar a luz esse ente fragil encerrado em seu seio pelo longo espaço de duzentos e setenta dias, que a prepara para representar em breve o honroso papel de mãe, e em seus delicados braços estreitar o doce fructo dos seus amores, gozar dos inefaveis prazeres de um filho, por que tanto almejava, e sobre sua risonha bocca derramar esse verdadeiro manná, que segregão os seus formozos peitos, estas dores, dizemos, podem illudir o parteiro, e causar-lhe confusão no reconhecimento d'este signal precursor do parto, pois que existem dores denominadas pelos authores *falsas* e que á primeira vista elle as poderá tomar como verdadeiras, resultando d'aqui graves prejuizos para a parturiente, e descredito para si. Lezões dos apparatus digestivo, e biliar, uma nefrite, uma congestão uterina podem produzir estas falsas dores; porem o parteiro reconhecendo os differentes caracteres, que as distiguem difficilmente se illudirá: é aqui onde essa infernal camarilha feminina, da qual fallamos no principio d'esta These, exerce todo o seu poder, é aqui onde sua mais crassa ignorancia se patentea, chegando quaes novas Aspasias, e Laís de que a historia nos falla, a commetter gravissimos erros, verdadeiras provas de ousadia, e de ignorancia no exercicio de um dos mais sagrados ministerios; apenas uma desgraçada parturiente accusa as mais ligeira dores, uma indiscreta vizinha lhe aconselha, que mande chamar para ajudal-a em seu trabalho as Sras. F. e S. parteiras habeis, estas apparecem, occupão a estreita camara em que se acha a parturiente, uma lhe aconselha ligeiros passeios, outra a obriga a conservar-se em uma posição, que ella julga ser a mais conveniente para um prompto parto, outra lhe assopra na bocca para, (segundo ella diz,) impedir o utero de subir, e algumas vezes lhe preparão infuzões excitantes, emmenagogos mais perigosos, como se exprime o Dr. Munaret, que o barrete do marido que as matronas da media idade aconselhavão collocar sobre o ventre da parturiente para em breve fazer expellir o feto, e em innumerados cazos julgando ellas serem verdadeiras estas dores, e cauzando-lhes sorpresa a demora na expulsão do feto chegam a levar a mão ou um ferro á cavidade uterina, e sem attenderem á circumstancia alguma, perpetrão assim o mais horroso crime o assassinato tanto da mãe, como do filho, e em muitos cazos tem o parteiro de ver suas opiniões vencidas pela estupidez d'essas mulheres, por que a desgraçada parturiente ignorando os perigos, que corre, e inclinando-se mais para as do seu sexo, estas prevalecem. Factos tinhamos em nosso poder subministrados por collegas nossos, que circumstanciadamente os publicariamos se nos achassemos para isso authorisados; mas que em geral os manifestaremos. Uma Senhora moradora nas circunvisi-

nhanças da Gamboa começou a sentir dores, ella reputa serem as verdadeiras e estar proximo o momento do seu parto, manda chamar uma d'essas mulheres, esta chegando lhe affirma, que o parto se hia effectuar, porem como as dores continuassem, e o parto se demorasse, esta sem examinar o collo uterino toma os dous ramos de um forceps, abraça com estes o utero, puxa-o contra si, declara-se instantaneamente a ruptura d'este, o feto salta para a cavidade abdominal, e a desgraçada morre poucos momentos depois. Uma outra Senhora moradora na rua das Violas é accommettida de dores falsas, uma d'estas mercenarias é chamada, esta lhe declara, que em consequencia da intensidade das dores ella se achava em perigo iminente, tal foi o terror de que ella se apoderou, que poucos momentos depois succumbio. Estes factos são sufficientes para fazer accordar a nossa Policia do terrivel lethargo, em que se acha, e obriga-la assim a empregar energeticos meios a fim de extirpar da sociedade este verdadeiro cancro, que tanto a flagella, minorando assim a mortandade de nossas compatriotas sacrificadas pela crassa ignorancia d'estas mulheres. Os authores como dissemos teem dividido as dores em verdadeiras e falsas; as primeiras filhas das contracções uterinas apresentam sempre intermittencia, não se succedem senão com muita lentidão, ellas vão augmentando gradativamente, nenhuma sensibilidade nota-se no abdomen, a parturiente não accuza febre, nem a temperatura do corpo elevada, estas teem por ponto de partida o umbigo, e vão-se terminar aos lados da bacia; alem d'estes caracteres o parteiro poderá reconhecer, que as dores que a parturiente sente são as verdadeiras, applicando uma mão sobre o hypogastrio, pois observará o utero endurecer-se, e apertando-se arredondar-se as segundas porem são vagas, não apresentam regularidade em sua marcha, augmentão com a mais ligeira pressão feita sobre o ventre, a parturiente accuza a môr parte das vezes febre, e são muito mais insupportaveis que as primeiras, ellas teem sua sede no fim da região lombar. O parteiro porem muitas vezes é chamado quando a parturiente já se acha lutando com as verdadeiras dores, e então elle tem de reconhecer qual o periodo d'estas. Os authores teem divididos as dores do parto em quatro especies as quaes denominarão 1.º preliminares, 2.º preparadoras, 3.º expulsivas, 4.º concussientes. O parteiro reconhecendo perfeitamente os differentes caracteres d'estas, e n'elles bazeando-se chega facilmente a distinguir qual o periodo do trabalho, e assim resolve esta difficuldade, que se lhe antolha.

As dores preliminares são muito fracas, a mulher accuza tão somente ligeiras picadas no ventre, ellas tem por ponto de partida a região umbilical, e vão perder-se no hypogastrio as dores preparadoras são muito mais fortes e mais frequentes, a parturiente sente um pezo, que a obriga a fazer ligeiros esforços iguaes a aquelles que teem lugar no tenesmo, ella grita extraordinariamente; as dores expulsivas dadas por Velbeau como

uma modificação das que se manifestão no fim do primeiro tempo, ou do segundo são as mais terríveis para a mulher, succedem-se mais rapidamente, que as outras, são mais agudas e mais longas, ella emprega os maiores esforços para em breve ver-se d'ellas isempta; as dores concussiventes emfim, aquellas que annuncião, que o parto vai effectuar-se são precedidas muitas vezes de uma especie de tremor convulsivo, e os ossos da bacia parecem separar-se inteiramente. O parteiro ainda poderá decidir com estes dados, e com os que nos offerece o collo uterino, se o parto vai ter, ou não lugar; pois que no caso em que o collo apresente ainda o mesmo comprimento, dureza, e espessura elle poderá assegurar, que a sua cliente não chegou ao termo, quando pelo contrario este se offerecer ao dedo do parteiro, que o toca, delgado, e encolhido, o principio do trabalho se avizinha, dando-se por declarado quando principiando as membranas a des-tenderem-se, engajão-se no collo, e este se dilata cada vez mais.

**FALSO TRABALHO.**— O medico parteiro, tendo em attenção as dores, as contrações uterinas, o estado do collo, affirma que o parto vai ter lugar, ordena tudo que mister se faz para o nascimento do menino, mas contra a sua expectativa vê todo este estado desaparecer, as contrações uterinas cessão, o collo deixa de dilatar-se para mais tarde o parto effectuar-se, e elle vê sua presença tornar-se inutil. Diversos accidentes podem provocar este falso trabalho; a presença de uma compaheira de sua infancia, que a longos annos não via, a alegria que d'ella se apodera por esta circumstancia, a morte do seu caro consorte, uma queda, emfim mil cauzas phisicas, alem das moraes, o podem produzir. Todos os authores nos apresentam factos de parturientes em quem o falso trabalho se declarou, tendo o parto lugar muito tempo depois; entre outros citaremos como mais importante o seguinte: Madame de La Motte foi acometida de dores de parto no dia 2 de Fevereiro de 1735, permaneceu em trabalho por espaço de cinco horas, sendo tocada pelo parteiro este lhe assegurou, que o parto se effectuaria no dia seguinte, mas com grande espanto vio o seu prognostico falhar, e n'este estado permaneceu até o dia 2 de Julho do mesmo anno, em que depois de trinta e seis horas de trabalho, sendo as dores supportaveis em principio, e fazendo-se o trabalho muito lentamente, excepto nas duas ultimas horas, no fim das quaes desesperada para ver-se livre d'aquelle terrivel encommo, e da situação em que era obrigada a permanecer em consequencia de ter sahido o cordão antes que o feto apparecesse, invidando todas as suas forças, o parto teve lugar mais pelos esforços, que empregou, como affirma Mr. de La Motte seu esposo, do que pelos soccorros do trabalho ordinario. Velpeau nos cita o facto de uma cliente moradora na rua de Orleans, que achando-se em trabalho lhe pedira os seus soccorros, immediatamente chega, trata de indagar o estado das dores, e do collo uterino, tocando-a, reconhece que este se achava muito molle, e tão largo

que permitia a introdução de tres dedos, já a cabeça do feto principiava a engajar-se, e o utero a contrahir-se com alguma energia, Velpeau declara á familia da parturiente, que em breve o trabalho estaria terminado, e retira-se depois de ter prevenido, que o chamassem apenas as aguas corressem, e com grande espanto seu é chamado seis semanas depois, epoca em que a parturição se effectuou. Um grande numero de observadores e entre elles Gerdy, Mauriceau, Mesnard, e Smellie nos apresentam factos identicos, e Lassource nos apresenta o celebre cazo de uma senhora, que em consequencia de uma queda soffreo um encommodo tal, que achando-se peijada de seis mezes, esteve a ponto de dar á luz; o bolço das aguas formou-se, logo depois rompeo-se, o feto apresentou o braço á vagina, o trabalho suspendeo-se então, o feto tornou a tomar a sua posição anterior, e o parto effectuou-se a termo. O medico parteiro tendo em vista a duração do trabalho, é que poderá reconhecer se é, ou não o precursor do parto. Os phenomenos do falso trabalho vão cessando pouco a pouco, e desaparecem em algumas horas, os do verdadeiro ao contrario vão gradativamente augmentando; ainda aqui teremos de fazer sentir aos esposos, que verdadeiramente amão suas consortes, e respeitão os vinculos porque se achão unidos, e para quem o matrimonio não é um jogo da fortuna, e o fructo deste uma puerilidade, a necessidade urgente de chamarem um parteiro em taes cazos, e repellirem essas mulheres, que isemptas de toda a caridade, e levadas só pelo mais requintado beatismo commettem os maiores erros, pois encarando como verdadeiro este falso trabalho, chegão a prescrever fortes drasticos, e até mesmo um dos mais fortes emmenagogos o centeio espigado! produzindo assim graves males á parturiente. O parteiro no cazo de um falso trabalho limitar se ha a simples expectador, e antes preferirá a morosidade á precipitação; encarando a marcha que seguem as forças da natureza elle esperará o seu resultado, pois como diz La Fontaine.

Patience et longueur de temps  
Font plus que force ni que rage.

DETERMINAR A APRESENTAÇÃO DO FETO. Sendo-nos imposto tratar deste ponto pelo programma que escolhemos para servir de base á confecção de nossa These, nós nos vemos a braços com difficuldades a vencer em consequencia do positivismo deste ponto, e esperamos, attenta esta circumstancia, que se nos releve a falta de sermos um pouco plagiario, e confiado n'isto entramos em materia. O medico parteiro pouco experiente em innumeros cazos se illude com certas partes do feto, que se lhe apresentam, e mister se faz, que elle bem as reconheça pois servirão de base para o prognostico do parto, e para prevenir qualquer accidente que durante este se manifeste. Analisaremos todas as partes do feto.

**CABEÇA.** — A forma, fontanelas, suttura, e bossas parietaes são as guias, que dirigem o parteiro no reconhecimento da apresentação desta parte do feto. A cabeça do feto é arredondada, ainda que em alguns cazos por alguma demora, que esta tem soffrido na passagem, os tecidos tornão-se turgidos, e apresentão uma especie de tumor na sua parte superior, tumor, que poderá induzir a erro o parteiro pouco experiente; mas a elevação e mobilidade d'esta resolvem a duvida, que se lhe antolha, alem disto a existencia das fontanelas, sutturas e bossas parietaes confirmão inteiramente o seu diagnostico. A face poderá tambem illudir o parteiro, e obrigar-o a cometer erros, assim no momento do tocar elle não duvidará afirmar, que o feto offerece uma apresentação diversa desta, pois diferentes partes simulão outras inteiramente diversas. O parteiro guiado tão somente pela theoria, e carecedor da pratica com muita facilidade confundirá o mento com o hombro, cotovello, joelho ou calcanhar, a bocca com o anus, se bem que aqui a existencia da lingua o dirigirá no seu diagnostico, o nariz com órgãos sexuaes, dirigindo-o tambem em seu diagnostico as aberturas nazaes; os pomos com tuberosidades do ischion, e muitas vezes se torna tão difficil mesmo para o parteiro pratico o diagnostico de qualquer apresentação, que Velpeau nos cita em suas obras a curiosa anedocta de um antigo professor de partos, que tocando uma mulher em trabalho confundio uma apresentação de nadeegas com uma de face, e sem dar attenção ao dedo, que se achava coberto de meconium, exclamou aos seus discipulos que o escutavão: — *Eis uma apresentação de face!*

**PEITO.** O medico parteiro reconhecendo a molleza desta parte, a existencia do sternu, as costellas, os espaços intercostaes, tem diagnosticado sem difficuldade esta apresentação.

**PELVIS.** Os pés do feto, poderão ser confundidos pelo parteiro, com o cotovello, sendo cauza d'esse erro o calcanhar, e os artelhos com dedos, mas se se attender por um pouco ao comprimento, forma, e disposição delles se observarmos, que uns são curtos, e se achão dispostos sobre uma mesma linha, e que os outros são desiguaes, e dobrados, se alem disto distinguirmos os malleolos, e as pernas, todas as difficuldades (dizemos) desaparecerão, e o diagnostico da apresentação dos pés será obvia. Os joelhos podem ainda ser confundidos pelo parteiro com os cotovellos, ou hombros, porem como muito raras vezes estes se apresentaõ ao mesmo tempo, e estas duas especies de tumores, que concorrem a formar os joelhos, existem simultaneamente no estreito, reconhecer-se-ha facilmente, qual a apresentação.

**NADEGAS.** — Em innumerados cazos o parto é laborioso, e o feto apresentando-se pelas nadeegas encontra grandes difficuldades na sua passagem, então estas se tumeficão e neste estado simular podem uma apresentação de cabeça. A fenda, que as separa pode persuadir ao parteiro na existencia

da suttura sagital, o coccix e o espaço que se acha ao lado, ou na parte anterior poderá ser tomado pelo angulo occipital, por uma fontanella, ou por uma suttura; as bossas parietaes podem ser representadas pelos ischiõs, mas ainda aqui a mobilidade d'estas partes, espessura, adherencia, reconhecimento de outras partes emfim, como o anus, os orgãos sexuaes &. confirmão qual o diagnostico. Nestes cazos por tanto o parteiro se comportará de uma maneira toda especial, longe de toda a preocupação por esta, ou aquella apresentação, o seu guia deverá ser a attenção, e conhecimento theorico destas differentes apresentações, baseado neste elle não encontrará muitas difficuldades no diagnostico, e facilmente as resolverá.

PROGNOSTICO DO PARTO. — Temos chegado ao fim da nossa These, e aqui poderíamos depor mão da penna, pois pelo que temos avançado em todo o correr deste nosso trabalho, facilmente se comprehenderá, que já mais se poderá marcar precisamente o tempo em que a mulher tem de ver-se izempta desse verdadeiro fardo, que tanto a atormenta; e com toda a justiça será tido como ignorante aquelle que pertender com tom, como que dogmatico, afirmar que o parto em breve se effectuará; pois que muitas vezes aquelle parto, que parecia em principio ser natural se torna laborioso, em innumerous cazos se manifestão imprevisamente accidentes, que fazem succumbir a parturiente, como hemorragias, convulsões &; e em outros as contracções uterinas deixão de ter lugar, e assim este se de-longa; alem disto da parte do feto outras circumstancias occorrem que obrigão o parteiro a jamais pronunciar-se sobre o prognostico, queremos fallar de uma posição natural tornada anormal durante o trabalho; só homens por tanto inteiramente estranhos aos principios da sciencia, só verdadeiros charlatães sem consciencia pela sua boa ou má reputação se poderão expor a prognosticar o tempo do delivramento; por tanto o parteiro marcará sempre por meio das probabilidades, vendo que de nenhuma lezão organica é victima a mulher, que a sua bacia é bastante ampla, que o collo é bem dilatado, que as dores se succedem com regularidade, que a mulher é corajosa, que todos os partos (cazo os tenha tido) se teem effectuado bem, e que alem disto o feto se acha em boa posição, elle dará como muito provavel um feliz parto, e jamais se exporá á irrizão publica dando-o como certo: pois como diz Velpeau: — *L'homme qui se croit capable d'annoncer au juste le terme de la delivrance, ne met donc pas au jour seulement son ignorance, ou sa mauvaise foi; il compromet encore l'honneur de son art, et le salut de la femme.* Por tanto ainda o repetimos mister se faz em cazos taes a presença de um parteiro, elle só poderá obviar qualquer difficuldade, que se apresente: é a vós esposos que me dirijo; pelo correr deste meu trabalho, tendes avaliado os perigos a que teem de se expor vossas consortes, cazo forem tratadas por mulheres ignorantes: naquellas occaziões porem em que ellas verdadeiramente dominadas pelo

pyrronismo, ou por preconceitos futeis preferirem os soccorros de mulheres, escolhei uma parteira conhecedora do seu ministerio e da arte que professa, preferi a melhor por que desgraçadamente em nosso paiz poucas ha dignas de verdadeiro conceito, e podemos applicar aqui um periodo, que se acha consignado no Diccionario das Sciencias Medicas, e que escripto para Europeos pôde ser contudo trazido para o Brasil; fallando os colloboradores deste Diccionario da necessidade urgente de chamar-se um parteiro ao leito da parturiente, quando esta se acha em trabalho de parto, elles assim se exprimem: — *On ne peut être excusable que dans les cas où l'on n'a pas la liberté du choix, et, alors, encore, il faut être très scrupuleux, et très attentif, car s'il est çà, et là quelques honorables exceptions, on peut cependant affirmer qu'encore aujourd'hui la masse des sages-femmes est loin d'offrir toutes les garanties d'instruction, et de moralité désirables.* —

São estas as considerações, que tínhamos de fazer sobre o ponto, que escolhemos para objecto de nossa These. Innumeros são os erros em que temos elaborado, mas vós Juizes, que tendes de julgar este trabalho tomai-o como filho de minha pouca, e limitada capacidade; e terminando, repetirei as palavras de S. Vicente de Paula — Minha sorte está em vossas mãos, dizei uma palavra, e eu viverei, dizei uma palavra, e eu morrerei.

Cabe-nos por ultimo agradecer ao nosso sabio professor, e muito digno Presidente desta These o Illm. Sr. Dr. Francisco Julio Xavier a bondade com que se dignou aceitar a presidencia d'ella, e as sabias instrucções, que nos deo. Nossa gratidão será eterna.

FIM.

# HIPPOCRATIS APHORISMI.

---

## I.

Mulierem in utero gerentem ab acuto aliquo morbo corripì, lethale.  
(Aph. 30. Secc. 5.<sup>a</sup>)

## II.

Mulieri, menstruis deficientibus, e naribus sanguinem fluere, bonum.  
(Aph. 33. Secc. 5.<sup>a</sup>)

## III.

Mulieri in utero gerenti, si alvus multum fluxerit, periculum ne abortit.  
(Aph. 34. Secc. 5.<sup>a</sup>)

## IV.

Si mulieri prægnanti erisipelas in utero fiat, lethale.  
(Aph. 43. Secc. 5.<sup>a</sup>)

## V.

Quæcumque in utero gerentes a febris corripuntur, et vehementer attenuantur, absque manifesta occasione, difficulter et periculose pariant, aut abortientes periclitantur. (Aph. 55. Secc. 5.<sup>a</sup>)

## VI.

Mensibus copiosioribus prodeuntibus, morbi contingunt: non prodeuntibus, ab utero fiunt morbi. (Aph. 57. Secc. 5.<sup>a</sup>)



**Esta These está conforme os Estatutos.**

**Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 1847.**

**Dr. *Francisco Julio Xavier.***